

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



O VIDA INTELIGENTE AO MEIO DIA DO PET AGRONOMIA, MIGRANDO DO FORMATO PRESENCIAL PARA O DIGITAL

Área do trabalho: Multidisciplinar e outras

Filipe Schwinn Martins (filipeschwinnmartins@gmail.com); Davi de Sousa Alves; Heráclito Lazari Meurer; Maria Fernanda Venancio Cezaretto; Joana Emanuele Andrade Almeida; Hercules Lazari Meurer; Erica Silva De Alencar; Isabely Mosso Conti; Camila Benitez Vilhasanti; Lucas Silva De Santana; Marlon Alexandro Vendruscolo; Paulo Vinicius da Silva.

PET Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias - Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados-MS.

RESUMO: O Vida Inteligente ao Meio-dia (VIMD) é um dos principais eventos realizados pelo PET Agronomia, e consiste em palestras de curta duração. O objetivo do VIMD, é fornecer a comunidade acadêmica da UFGD e externa conhecimentos. O evento se iniciou com palestras presenciais que ocorreram na unidade II da UFGD, com o advento da pandemia o evento foi repensado a um formato digital, tendo início como um debate técnico na plataforma digital do Youtube. Porém esse formato implicava na fluidez das apresentações o que culminou a uma alteração na estrutura das apresentações passando a ser no formato de palestras, houve também a alteração de plataforma passando a ser usado o Google Meet. O VIMD digital proporcionou uma boa opção de difusão de conhecimentos, porém foi perceptível a redução do público no decorrer das apresentações, com isso faz-se necessário repensar o formato do evento visando atingir um maior número de pessoas.

Palavras-Chaves: Palestra, Informação, tecnologia.

Introdução

O Vida inteligente ao meio-dia (VIMD) é considerada uma das principais atividades desenvolvidas pelo PET Agronomia. A atividade é constituída de encontros de curta duração, uma de suas principais características é a leveza e dinâmica de como o evento é conduzido. Trata-se de uma ação de ensino e extensão que busca levar conteúdos relacionados ou não a área ciências agrárias, seguindo os pilares de funcionamento do programa PET que se destinam de forma indissociável a pesquisa, ensino e extensão (MEC, 2006)

O VIMD no formato presencial é uma ação que busca difundir conhecimentos a comunidade acadêmica, contemplando desde estudantes até os diferentes funcionários da UFGD. Por conta da distância considerável entre a Unidade II da UFGD e a cidade de Dourados-MS, o deslocamento até a cidade no intervalo entre as aulas durante o almoço se torna inviável, e muitos alunos ficam sem opção de atividade nesse período na Unidade II. Tendo isso em mente o VIMD foi planejado para que sua execução ocorresse ao meio dia visando atender a demanda por uma atividade nesse período.

Entretanto com o surgimento da pandemia da Covid-19, as atividades do PET Agronomia e também da comunidade acadêmica tiveram que ser repensadas. Visando conter a disseminação do SARS-CoV-2, a organização mundial da saúde e comunidade acadêmica, aconselharam a adoção do distanciamento social (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). Com isso a UFGD por meio da Portaria RTR nº 194/2020 suspendeu as atividades presenciais na universidade por trinta dias, e em

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



seguida por conta do aumento dos casos de covid, esse período foi prorrogado por meio da Portaria RTR nº 249/2020.

Com o advento da pandemia todas as atividades do PET Agronomia tiveram que ser adaptadas, com isso houve uma transição imediata entre o formato presencial para o formato online, lançando mão do uso de plataformas digitais como o Youtube e Goolge Meet.

O VIMD como as demais atividades do PET Agronomia, precisou passar por uma reformulação visando a sua adaptação ao formato digital. Mesmo passando por modificações objetivou-se manter a essência do evento, mesmo sem o contato físico entre palestrante e o público, a interação foi mantida bem como a leveza como o assunto é tratado.

No decorrer das várias apresentações feitas, foi possível notar a presença do público externo a faculdade, onde foi constatado a participação de profissionais da área de ciências agrárias bem como a presença de estudantes de diferentes instituições. Porém com o decorrer do tempo foi possível notar uma redução gradual do público, estimulando o grupo PET Agronomia repensar o formato do VIMD.

O objetivo do VIMD tanto no formato presencial quanto online é a realização de palestras, sendo estas ministradas por petianos ou não, que disseminem conhecimentos atuais com um caráter interativo e informal, em um curto período de tempo, e que atinja o maior número de pessoas. Dourados-MS

Método

Antes da pandemia o VIMD se caracterizava por ser a principal atividade desenvolvida pelo grupo PET Agronomia. O intuito da atividade é proporcionar a comunidade interna e externa da UFGD, conteúdo de relevância, atuais e multidisciplinares. O resumo apresenta os eventos que ocorreram no ano de 2020 e 2021.

No período presencial o VIMD era constituído de palestras com duração de uma hora, que ocorriam no horário do almoço, mais precisamente ao meio dia de onde deriva o nome do evento. Os encontros ocorriam em um auditório da FCA na unidade II da UFGD, normalmente no terceiro dia da semana.

A organização do evento era feita por um grupo de três petianos. A equipe ficava incumbida de entrar em contato com o palestrante, preparar a iluminação e o sistema de som no auditório. Além disso duas semanas antes do evento era feito a sua divulgação por meio das redes sociais do PET Agronomia e de seus membros. Alguns minutos antes da apresentação um integrante do grupo fazia uma breve apresentação do orador, descrição do evento e informes gerais. Uma peculiaridade do evento é a possibilidade de interação entre o público e palestrante, o que permite a troca de conhecimentos e enriquecimento das apresentações.

No período presencial foram organizados dois eventos, o primeiro com a temática "Estratégia para mitigação do estresse hídrico em plantas" e o segundo "Way: proteína do soro de leite". Ambas as apresentações foram ministradas por membros do Grupo PET Agronomia. Após quatro apresentações de uma hora eram emitidos certificados de quatro horas aos participantes.

Com o início da pandemia do novo corona vírus, o evento teve que ser adaptado ao formato digital. As quatro primeiras apresentações ocorreram na

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



plataforma do Youtube, com um formato de debate técnico. Porém para a quinta apresentação o evento foi repensado, com isso o formato das apresentações passou a ser do tipo palestra restringindo a interação entre público e palestrante.

Para a execução das apresentações o Grupo PET Agronomia criou uma conta no Youtube. De mesmo modo que no período presencial, para a organização do evento era criado um grupo de no máximo três petianos, que ficavam responsável por agendar o evento, contactar o palestrante e promover a divulgação por meio das redes sociais do Grupo PET Agronomia. Na plataforma do Youtube foram realizadas cinco apresentações com as temáticas Novo coronavírus; Conservação de solos e recuperação de pastagens degradadas; Doenças da soja e algodão; Melhoramento genético de plantas; e mitigação de resistência de plantas daninhas em grãos.

Para as demais apresentações foi realizada outra alteração, dessa vez na plataforma, passando a ser utilizado o Google Meet, com o intuito de melhorar a interação entre o público e o palestrante. A organização do evento é feita por uma equipe de três petianos, que ficam responsáveis pelo preparo da sala virtual, divulgar o evento e também entrar em contato com o palestrante. As temáticas escolhidas nesse formato foram: tecnologia de aplicação: conhecimento ou tecnologia? Palatabilidade na agricultura 4.0.; Mulheres e as dificuldades encontradas no Agro; Atuação das mulheres no Agro; Conhecendo as comunidades indígenas.

Após a realização das apresentações, uma reunião de balanço é realizada pelo Grupo PET Agronomia com o intuito de discutir os pontos positivos e negativos do evento, a fim de melhorar as futuras apresentações.

Resultados e Discussão

Na tabela 1 podemos observar as informações inerentes aos VIMD's que ocorreram no formato presencial. O público médio para esse período foi considerado baixo, porém por se tratar de um período de início de semestre é comum observarmos uma baixa procura nas atividades presenciais do PET Agronomia.

TABELA 1. VIMD's apresentados presencialmente

Tema	Palestrante	Mês e ano de Realização	Público
Estratégia para mitigação do estresse hídrico em plantas	Willian Costa Silva (Petiano)	Março 2020	36
Way: proteína do soro de leite	Ivo José Basso Junior (Petiano)	Março 2020	34

Outro ponto a ser abordado é que ambas as apresentações foram ministradas por petianos, e isso implica em uma melhor formação dos mesmos, uma vez que os estimula a buscar conhecimentos variados e ainda os prepara para diferentes apresentações que podem ser de cunho acadêmico ou profissional.

Com o início das apresentações de forma remota, a primeira plataforma utilizada para a execução do VIMD digital foi o Youtube. As quatro primeiras apresentações começaram com um formato de debate técnico, porém observou-se que essa plataforma não era a mais indicada para esse formato, visto que o

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



dinamismo da apresentação era perdido, com isso a quinta apresentação do VIMD passou a ser do tipo palestra técnica e a interação com o público era feita no final da apresentação por meio de perguntas (As apresentações que ocorreram na plataforma do Youtube estão mencionadas na tabela 2). Porém isso fez com que a essência do evento fosse comprometida, uma vez que o VIMD se caracterizava pelo compartilhamento de conhecimentos entre palestrante e público.

Em relação ao público participante, foi possível observar que houve um acréscimo considerado de participantes nas apresentações online em relação ao formato presencial. Porém com o decorrer do tempo notou-se uma redução considerável no número de participantes, isso se deve ao fato de que ocorreram muitas "lives" técnicas de mesmo formato, o que culminou em desinteresse da população por esse formato de disseminação de conhecimento.

TABELA 2. Vimd's apresentados no Youtube

Tema	Palestrante	Mês e ano de realização	Público
Novo corona vírus	Dra. Arminda de Pádua Del Corona	Abril 2020	86
Conservação de solo e recuperação de pastagens degradadas	Dr. Mábio Silvan José da Silva e Dra. Carla Eloize Carducci	Abril 2020	75
Doenças da soja e Doenças do algodão	Dr. Marcio Zaccaron e Msc. Jefferson Barizon	Mai 2020	75
Melhoramento de plantas	Dra. Livia Davide, Dr. Adriano dos Santos e Msc. Emanuel Martins	Mai 2020	75
Mitigação da resistência de plantas daninhas em grãos	Dr. Pedro Christoffoleti	Junho 2020	67

Com o intuito de manter a característica de interação entre o público e o palestrante foi feita uma alteração, nesse caso o PET Agronomia passou a utilizar a plataforma Google Meet, uma vez que essa permite que o público presente se manifeste sem prejuízos a fluidez da apresentação. No Google Meet foi possível observar uma redução de público abrupta e com isso o evento passou a ser executado com menos frequência.

No Google Meet foram realizados cinco VIMD's que estão listados na tabela 3. Com a redução do público nesse formato, buscou-se executar os VIMD's em ocasiões especiais, como foi o caso do Mês da mulher e mês da cultura indígena.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



TABELA 3. Vimd's apresentados no Google Meet

Tema	Palestrante	Mês e ano de realização	Público
Tecnologia de aplicação: Conhecimento ou tecnologia?	Dr. Rone Batista de Oliveira	Agosto 2020	56
Plantabilidade na agricultura 4.0	Mauricio Nicocelli	Outubro 2020	34
Mulheres e as dificuldades encontradas no Agro	Msc. Lorraine Venâncio	Março 2021	26
Atuação das mulheres no Agro	Msc. Marijke Daamen	Março 2021	38
Conhecendo as comunidades indígenas	Adriana Sales e Elimir Soares Martins	Abril 2021	19

O VIMD digital foi uma atividade acessível, que possibilitou o acesso de pessoas de diferentes instituições e também diferentes profissionais, além disso ainda foi possível trazer palestrantes que no formato presencial dificilmente seria possível, por questão de distância e tempo.

Conclusões

O VIMD tanto no formato presencial quanto online, foi capaz de proporcionar uma opção para a disseminação de conhecimento técnico tanto em áreas relacionadas a ciências agrárias ou não. Porém no decorrer da pandemia observou-se uma redução gradativa do público, isso faz com que o formato de execução do evento seja repensado constantemente afim de atingir um maior número de pessoas.

Agradecimento

PET agronomia e FNDE

Referências

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Educação Tutorial – PET. Manual de orientações Básicas. Brasília, 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Novel Coronavírus (2019-nCoV). Situation Report – 12, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. Reitoria. Portaria RTR n.249, de 13 de abril de 2020. Dispõe sobre a prorrogação “Sine Die” da suspensão do calendário acadêmico. Boletim Oficial de Atos Administrativos nº 4060. Disponível em: <https://portal.ufgd.edu.br/secao/coronavirus/portarias-instrucoes-normativas>. Acesso em: 30 de maio de 2021.